



Da esq. p/ dir.: Orlando Silva, Luciana Santos e Gustavo Petta

Petta defende ciência com ministra e com Orlando Silva

Um evento do PCdoB no Solar da República, na capital paulista, reuniu esta semana a ministra de Ciência e Tecnologia Luciana Santos, com Orlando Silva, candidato a deputado federal por São Paulo, e o vereador de Campinas Gustavo Petta, candidato à Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). “Foi uma atividade muito importante receber o apoio da ministra na nossa campanha, algo que é um reconhecimento muito importante para nós. A ministra tem reconstruído a ciência e a tecnologia no país, a inovação, a partir de investimentos robustos, em especial na região de Campinas, que é a região que mais recebe recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia, tanto do Projeto Sirius, do Projeto Órion, quanto várias iniciativas da Unicamp”, declara Petta.

Tecnologia

“Nós queremos o mandato na Assembleia (Legislativa de São Paulo) para reforçar o time que defende um projeto nacional de desenvolvimento para o país, que tem na ciência e na tecnologia um eixo fundamental para a garantia da nossa autonomia e da nossa soberania. Então, é muito bom caminhar junto da Luciana e do Orlando Silva nesta jornada eleitoral”, acrescenta o candidato à deputado estadual por Campinas.



Vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) na Câmara de Campinas

Dia D

O presidente da Câmara de Campinas, vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), responsável por agendar a sessão em que os vereadores votarão pela cassação ou manutenção do mandato de Vini Oliveira (Cidadania-SP) informou que, possivelmente, o julgamento ocorrerá na semana que vem. A Casa tem até dia 15 para realizar a votação. O parlamentar será julgado por suspeita de quebra de decoro, improbidade administrativa e corrupção. Vídeos o mostram em reuniões reservadas na empresa de ônibus Smile recebendo malote suspeito.

BBB nos corredores

O clima na Câmara lembra véspera de paredão no Big Brother Brasil. Nos bastidores, um confessionário paralelo, onde se especula quem vai votar para eliminar e quem vai votar para deixar Vini Oliveira no jogo. Por ora, as estalacadas indicam que a planta não se salva e que Vini será o próximo a tirar o passaporte, saindo com alto índice de rejeição.

PINGA-FOGO

Sarampo

O ex-vereador de Campinas, Pedro Tourinho (PT) vem alertando para o avanço do sarampo em São Paulo e reforça a urgência da vacinação. Médico sanitarista e candidato a deputado federal, tem manifestado preocupação com o aumento de casos da doença e destaca que a situação atual não se justifica por falta de disponibilidade de vacinas.

Estoque de vacina

“O Brasil tem estoque, e o Ministério da Saúde tem distribuído milhões de doses da tríplice viral”, afirma. Segundo dados oficiais, o Brasil registra 27 casos confirmados de sarampo em 2026, dos quais 26 estão no estado de São Paulo. A grande maioria está na capital, com registros também em São Bernardo do Campo e Guarulhos.

Baixa procura

A maioria dos pacientes confirmados não tinha histórico de vacinação ou apresentava esquema incompleto, e, em Sorocaba, autoridades investigam 13 casos suspeitos. “O problema é a baixa procura e o legado do negacionismo que ainda pesa na decisão de muitas famílias de não vacinar os filhos”, declara o médico.

Negacionismo

A Campanha Nacional de Multivacinação está na reta final, mas a vacina contra o sarampo para pessoas de 6 meses a 59 anos de idade segue disponível nas UBSS (Unidades Básicas de Saúde), e as doses continuam sendo oferecidas gratuitamente pelo SUS. “Precisamos combater o negacionismo e o medo com educação e informação, valorizando a ciência”, pontua.

RMC

“A vacina salva vidas. O retorno de casos de sarampo está ligado à queda de cobertura promovida pelo discurso negacionista. A proteção começa em casa e se multiplica na comunidade. Vamos cuidar das nossas crianças. Estou atento à nossa região metropolitana e peço aos pais que levem seus filhos para vacinar”, diz.

Crítica ao bolsonarismo

Para o médico, esse “é um dos legados mais perigosos do bolsonarismo: a desconfiança na ciência e a baixa adesão dos pais à vacinação dos filhos”. Por fim, Tourinho faz um apelo: “peço aos pais e mães que não deixem para depois e levem seus filhos para vacinar. Vamos cuidar das nossas crianças”.



Faltas são identificadas por agentes e por câmaras de fiscalização

Estacionamento irregular gera 56 mil multas e 1,5 mil guinchos

Avenida Embarque, em Viracopos, lidera remoções de veículos ao pátio

Da Redação

A fiscalização de trânsito recolheu 1.500 veículos no pátio municipal por estacionamento irregular em Campinas entre janeiro e agosto deste ano. O volume corresponde a 27% do total de 5.700 remoções efetuadas pela Emdec (autarquia responsável pelo trânsito na cidade). A Avenida Embarque, no Aeroporto Internacional de Viracopos, lidera o ranking de apreensões com 44 ocorrências, das quais 43 foram motivadas por estacionamento em local proibido. Na sequência das vias com maior número de recolhimentos estão a Rua Barreto Leme (39 casos, sendo 28 por parada indevida), Rua Antônio Lapa (28 casos, sendo 18 indevidos), Rua Coronel Quirino (27 casos, sendo 18 indevidos) e Avenida Francisco Glicério (25 casos, sendo 17 indevidos). Todo o processo de guincho exige obrigatoriamente a presença no local de um agente de mobilidade urbana (popularmente conhecidos como amarelinhos).

No total de autuações, a cidade contabilizou 56,2 mil infrações por estacionamento irregular nos primeiros 8 meses do ano (37% a mais que em comparação com o mesmo período do ano passado,

quando o número somou 41 mil registros). A conduta figura como a 3ª infração mais recorrente em Campinas, atrás do excesso de velocidade e do avanço de sinal vermelho. O levantamento indica 23,5 mil autuações por descumprimento das normas da Zona Azul, 19 mil por parada em locais ou horários proibidos pela sinalização e 3,1 mil por veículos estacionados sobre a calçada.

CÂMERAS

Equipamentos de monitoramento remoto flagraram 3,4 mil irregularidades no período, sendo 1,5 mil referentes a parada em local proibido.

MULTAS

As sanções financeiras variam segundo a gravidade da falta: estacionar no acostamento é falta leve (R\$ 88,38); em local proibido ou na contramão é falta média (R\$ 130,16); sobre calçada ou faixa de pedestres é falta grave (R\$ 195,23); e o uso não autorizado de vaga para idosos ou PCDs é falta gravíssima (R\$ 293,47), sujeita a remoção do bem. A Emdec realizou 11,7 mil vistorias motivadas por denúncias da população — média de 50 acionamentos por dia.